

# A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XV

DESTERRO—Sexta-feira, 23 de Novembro de 1883

N. 103

## SECÇÃO OFFICIAL

### Governo Geral

#### Delegacia da Instrução Publica

Determinando a Inspectoria Geral da Instrução Publica da Côrte que se dêse publicidade no edital publicado no *Diario official* n. 312 de 10 do corrente mez, assim o faço, em cumprimento d'aquella ordem, declarando que o programma de estudos a que se refere aquelle edital acha-se a disposição dos interessados, n'esta Delegacia.

Delegacia especial da Instrução publica da Côrte, na provincia de Santa Catharina, em 22 de Novembro de 1883.—O delegado interino, Dr. *Deoeciano da Costa Doria*.

#### Ministerio do Imperio

Inspectoria geral da instrução primaria e secundaria do municipio da côrte

Pela inspectoria geral da instrução primaria e secundaria do municipio da côrte, e de accordo com a resolução tomada pelo conselho director em sessão de 8 do corrente, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o programma organizado para os exames geraes de preparatorios em 1883, na conformidade dos arts. 23 do regulamento de 7 de Dezembro de 1874 e 18 do decreto n. 7991 de 5 de Fevereiro de 1881, não terá execução nos exames de Fevereiro e Março de 1884; devendo ser o novo programma, que será publicado em Janeiro vindouro, organizado de accordo com o programma de ensino do imperial collegio de Pedro II, approved por aviso do ministerio do imperio de 13 de Março de 1883, tudo em virtude das disposições supra referidas.

Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1883.—O secretario, *Theophilo das Neves Leão*

#### Governo da Provincia

Administração do Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1883

Manoel dos Santos Bittencourt, juiz de paz presidente da mesa parochial da eleição para deputados provincial que teve lugar no dia 30 de Setembro ultimo, na parochia de S. Luiz Gonzaga, pede ser relevado da multa de 50\$000 rs. que lhe foi imposta pela falta de comparecimento na junta apuradora na cidade do Desterro.—Informe o sr. doutor juiz de direito da capital.

Antonio Parma, (3º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Alberto Stern, pede titulo definitivo do lote de terras n. 31 na margem esquerda, no Rio Cedro, na ex-colonia Theresopolis, que comprou a Ernesto Werner.—Idem.

Angelo Venzo, (3º despacho).—Idem, Augusto Klappoth, (2º despacho).—Idem.

Eduardo Buattner, (3º despacho).—Idem.

Frederico Klappoth, (2º despacho).—Idem.

Otto Bachmann, pede titulo definitivo de seu lote de terras n. 1 situado no Rio Encano margem direita.—Idem.

Regature Antonio, (3º despacho).—Idem.

Augusto Muller, natural da Alemanha, pede carta de naturalisação de cidadão brasileiro. — Passe-se carta de naturalisação ao supplicante a qual será entregue depois de satisfeita o estatuido nos artigos 5º e 6º do Decreto n. 1950 de 12 de Julho de 1871.

Alberto Klabundo, (2º despacho).—As terras que o supplicante requer pertencem a Jacob Nogel, a quem se passou titulo, por ter satisfeito a importancia das mesmas.

Antonio Joaquim Guerreiro, (2º despacho).—Deferido de conformidade com a informação da thesouraria provincial. Baptista Rodolpho, (2º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda tendo em vista o requerimento de Angelo Venzor.

Custodia das Dores Martins, (2º despacho).—Pague-se pela a thesouraria provincial.

Carlos Hugo Proun, natural da Alemanha, pede carta de naturalisação de cidadão brasileiro.—Prove que é casado com brasileira, ou que reside no Brazil ha mais de dous annos.

#### Naturalisação

Pela secretaria da presidencia se faz publico que, por carta de 21 do corrente, foi naturalisado cidadão brasileiro Jacob Bauer.

Secretaria da Presidencia, 22 de Novembro de 1883.—*João Lopes Ferreira Filho*.

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

#### ASSIGNATURAS

	CAPITAL	PELO CORREIO
Semestre . . . . .	5\$000	6\$000

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Recbe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### AGUA GAZOSA

(EM SYPHONS)

Vende-se na pharmacia de

**Luiz Horn & C.**

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

### Refinação

DO LEMOS

A partir de hoje venderá à dinheiro à vista:

Assucar de 1ª	15 kilo	6\$400
Dito > 2ª	>	5\$800
Dito > 3ª	>	4\$600
Dito > 4ª	>	4\$300

Em barricas à dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883. — *João do Prado Lemos & C.*

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

### A LYRA DO POVO

PUBLICAÇÃO MUSICAL-SEMANAL

ASSIGNATURA

Trimestre 4:500

Pagamento adiantado

### PARAISO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8

### COLONIA GRÃO-PARA

MUNICIPIO DO TUBARÃO

Provincia de Santa Catharina

Escritorio da Empreza, —Sede do Braço do Norte.

Vendem-se lotes de terras, por titulos de

#### propriedade

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros, e por preço modico, pagavel à vista ou a prazo.

Podem-se saber das muitas vantagens que se encontram nesta florescente colonia, pelos prospectos já distribuidos; e para pedir informações as seguintes pessoas, conhecedoras do lugar, i é:

#### NO DESTERRO

os Srs. Virgilio José Villela, Emilio Bœcker e o vice-consul de Italia;

#### NA LAGUNA

os Srs. Alexandre Marchner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais explicações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. LESLIE.

Endereço para cartas:—Posta-restante, villa do Tubarão, e serão logo attendidas.

## JOSÉ HENRIQUES DE PAIVA

Advogado

Encarrega-se de causas civeis, commerciaes, crimes, cobranças amigaveis e judicias. Da consultas, sobre legislação franceza.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ESCRITORIO:

LARGO DO PALACIO N. 28

## FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

RUA DE JOÃO PINTO N.º 27

Em vista da alta do café em grão, o preço do café moído nesta fabrica, fica sendo:

1 killo	700 reis
1/2 >	360 >

## HOTEL YPIRANGA

CAFÉ E BILHAR

EM

JOINVILLE

DE

## JOÃO ANTONIO CORREA MAIA

O proprietario d'este estabelecimento oferece aos srs. passageiros todas as comodidades, com acoio e promptidão banho etc., encarreado-se das bagagens.

Para o mesmo Hotel precisa-se de um bom cosinheiro.

Provincia de Santa Catharina.

**Joinville, Rua d'Agua**

(Parto do desembarque)



DENTISTA

## LEOPOLDO DINIZ

Colloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulantes, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente ao embelezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffrerá a menor dor. Seu consultorio achua-se aberto à disposição de seus clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

**PAPEIS PINTADOS**

para forrar casas

Um grande variado e moderno sortimento por preços muito reduzidos. Em casa de Virgílio José Villela.

LARGO DE PALACIO

**CONFETARIA E REFINAÇÃO**

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS  
Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheirão a vista:

1. <sup>a</sup>	qualidade sup.	kilo	440
2. <sup>a</sup>	"	"	400
3. <sup>a</sup>	"	"	320
4. <sup>a</sup>	"	"	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

**DEPOSITO ESPERANÇA**

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milho

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milho.

Ditos grossos a 3\$200 it. BSAPTITA

**SECÇÃO GERAL**

**NOTICIARIO**

**FURTADO COELHO**

Diz um correspondente de Lisboa para um jornal da corte: «No theatro dos Recreios reapareceram ao publico Lucinda Simões e Furtado Coelho. Na primeira noite, assim que estes ar-

listas entraram em scena, rebentou na platéa uma pateada formidavel, entremeada de morras! Por que? Porque certa parte do publico estava desagradavelmente impressionada por uns boatos que de la muito circulam, acerca de sérias desconsiderações que Furtado e Lucinda teriam feito ao actor Antonio Pedro, quando ha mezes estiveram em Madrid, obrigando-o até a voltar para Lisboa: ora, como este eminente actor tem aqui grandes sympathias, os seus admiradores combinarão-se, e no dia da estréa do par supracitado tomaram a retumbante desforra dos agravos feitos a Antonio Pedro. Entretanto, os amigos dos estreantes procuraram abafar a pateada sob calorosos applausos.

Certo é que o Furtado já se temia d'isto, nas vespéras de reaparecer ao publico, e fez publicar em varios jornaes uma carta d'elle ao actor Antonio Pedro, pedindo-lhe que declarasse se entre elles houvera algum desacôrdo em Madrid, e outra de Antonio Pedro certificando que nada houvera de desagradavel; mas esta era em termos muito laconicas e como que constringidos... E esta cousa de nada valeu ao sr. Furtado.

Consta que acabou aqui a estação de inverno, Furtado Coelho e Lucinda partirão para a America do Sul, indo para o Rio da Prata, e depois provavelmente para o Brazil—com repertorio novo.

**URRAH PELOS AMERICANOS**

Gordon Bennett, o feliz director do conhecido jornal americano New-York Herald e o opulento Mackay, antigo mineiro e hoje archi-milionario, reuniram-se em sociedade para mandar fazer, só por conta d'elles, dois cabos

transatlanticos, que partirão, um de Inglaterra e outro de França. A despeza d'esta importantissima obra está orçada em..... 6.300.000\$000 rs. devendo em junho, do proximo anno, ficar concluida.

Como só os dois, os interessados, não terão que distribuir dividendo por accionistas, pois que os não ha, podendo os despachos ser muito mais baratos que actualmente.

Foi em 1866 que se collocaram os dois primeiros cabos entre a Europa e os Estados-Unidos. Depois M. Erlanger fez um terceiro, seguindo-lhe M. Puyver-Quertier. Estes dois ultimos fizeram fusão com os primeiros e formaram aliança na qual entrón depois um quinto cabo, o de M. Gould, o bem conhecido americano. Querendo Gould fazer concorrência aos cabos em fuzão e todos ligados á Western-Union-Telegraph-Company, gastou, com todo o arrojó, 6.300.000\$000 rs. do seu bolso n'um; porém bem depressa o vendeu, tirando um grande lucro n'essa transacção, visto que foi vendido por 10.800.000\$000 rs. á Western Union, de maneira que a annexação de todos os cabos ficou completa. Estes representam um capital de réis..... 67.500.000\$000, e como é preciso pagar o interesse d'essa quantia, e que todos gosem dos beneficios, d'ahi vem a razão de ser cara a taxa dos telegrammas para os Estados-Unidos.

No principio foi a 900 rs., hoje é a 450, devendo ser muito mais barata pelo futuro cabo Bennett Mockay.

**SECÇÃO ESTRANGEIRA**

**Revista Politica**

Os jornaes espanhoes inspirados pelo sr. Martos, pedem que sejam dmittidos

os altos funcionarios, e substituidos por individuos da esquerda. Um das folhas que mais se distinguem nesta campanha é o *Progresso*, ao qual a *Iberia* tem perguntado varias vezes se é republicano ou monarchico sem nunca conseguir uma resposta categorica. O gabinete, porém, está pouco disposto a deslocar ou dmittir empregados, e muito menos a deixar-se influenciar em assumptos de tanta importancia, pelas opiniões isoladas d'este ou aquelle jornal.

As medidas apresentadas pelo general Lopes Dominguez e sancionadas pelo monarcha tem agrado muito, sendo muito bem recebidas pela imprensa republicana que suppõe, sem duvida, que o ministro da guerra, vai collocar na inactividade todos os generos que não perfilharem ideias avançadas. O fim a que mira o general Lopes Dominguez é, porém, outro, e quando começar o movimento, que se projecta no generalato, e que não pode tardar, veremos como são puras as intenções do ministro que apresentando-se como Messias do exercito hespanhol, não deixará, de certo, de praticar no governo o que promettera na opposição.

Por supprimido o deposito de Luenca para onde eram mandados todos os officios suspeitos de republicanos pelo general Martinez Campos.

A Turquia, desprezando os artigos 13 e 21 do tratado de Berlim, que indicam a delimitação da Romelia Oriental, nunca se prestou a reconhecer como pertencentes a essa provincia muitas povoações limitrophes.

Esta questão tem sido levantada muitas vezes. Alekro-pachá quando esteve ultimamente em Constantinopla, insistiu novamente na solução conforme o tratado de Berlim, mas foi mal succedido.

O ministro da guerra do imperio otomano fez valer a importancia strategica das localidades reclamadas pelo principe Vagorides. A este argumento, os romeliotas respondem que essas communas servirão, enquanto não foram dotadas com uma administração regular, de refugio aos bandidos que infestam a Macedonia. Esta dissensão foi objecto de representações que a Russia e a Austria-Hungria fizeram a Porta. As objecções de Osman-pacha, relativas á importancia strategica d'essas localidades, responderam os dois gabinetes, não sem alguma razão, que essas considerações deviam ter sido feitas no congresso de Berlim.

(Continúa)

**FOLHETIM (68)**

**O DESENGANO**

**ROMANCE BRAZILEIRO**

PROLO

**DR. CONSTANTINO GOMES DE SOUZA XVII**

Adelaide por gratidão a elle, que tão milagrosamente acabava de salvar-a, começou a consagrar-lhe verdadeira amizade, tanto mais, quanto lhe descobria notaveis parecências com o Dr. Matheus.

Um dia, em que o Dr. Justino tinha ido vizital-a, depois de completamente restabelecida a interessante Adelaide, não podendo resistir á sua curiosidade em vista de tamanhas parecências, perguntou-lhe:

—O doutor é filho da Bahia?

Nasci na *Estancia*, minha senhora, mas fui educado na Bahia desde muito criança.

—Naturalmente em companhia de seus paes...

Nunca os conheci, e as pessoas

que me educaram nunca uma só vez me fallaram d'elles. Ignoro quem sejam meus paes: entretanto ha pouco tempo, já depois de formado, é que me disseram que a minha educação tinha corrido por conta de um homem que aqui existio, muito importante não só pela sua intelligencia e illustração fora do commum, como pela sua grande riqueza e pelos seus actos brilhantes de generosidade e philantropia. Infelizmente não cheguei a conhecê-lo.

—Nem sabe como se chamava?

—O Dr. Matheus Soares Braga.

—Ah! exclama a donzella, e depois como fallando consigo mesma:

—E' isso; é o Dr. Matheus Soares.

E Adelaide, repetindo este nome do seu coração, pôz-se a contemplar absorta nas bellas feições do mancebo as feições adoradas daquelle cujo nome acabava de repetir com tanto nome enlevo e saudade.

A emoção que experimentára a donzella, ouvindo fallar em Matheus, não passou desaperecebida ao Dr. Justino.

—V. Ex. conheceu-o, minha senhora?

A esta pergunta Adelaide desper-

ta daquella especie de extasi em que estava, reconhece a sua imprudencia e levanta-se bruscamente.

—Ah!... exclama ella; e sem satisfazer a pergunta do mancebo; continúa:

—Já ia-me esquecendo de mostrar-lhe um doentinho, doutor; com licença...

—Pois não, minha senhora? diz o medico.

E Adelaide dirigio-se para o interior da casa, pretextando ir buscar o doente, quando outro não era o fim senão occultar ao Dr. Justino a emoção que acabava de experimentar, sabendo a relação que existia entre elle e o Dr. Matheus.

O mancebo ficou sem saber o que pensar d'aquella singularidade e, enquanto passeiava pela sala, procurando atinar com o motivo pelo qual Adelaide se tinha mostrado como que abstracta depois que soube que elle não conhecera seus paes e que devia a sua posição á generosidade de um estranho, a donzella procurava meio de sabir da difficuldade em que se havia collocado, dizendo que tinha um doente para mostrar-lhe. Depois de ter pensado alguns mi-

nutos, entra apressada no quarto murmurando:

—Vou fazer-lhe uma surpresa.

E tomando nas mãos um retrato a oleo que estava pendurado á parede, dirigio-se com elle para a sala.

—Conhece-o? pergunta ella, mostrando-o ao Dr. Justino.

—O meu retrato! exclama este no auge da surpresa.

—Ou do Dr. Matheus Soares, disse a encantadora donzella com um sorriso divinamente melancolico.

—Ha semelhanças bem singulares e caprichosas! torna o mancebo entregando-lhe de novo o retrato, depois de tel-o examinado attentamente por algum tempo e comprehendido finalmente a causa dos modos bruceos e abstractos da moça.

O retrato que Adelaide acabava de apresentar-lhe, tinha-o mandado tirar Matheus, alguns annos depois de estar na França, quando contava pouco mais ou menos a mesma idade do Dr. Justino.

Quando teve de retirar-se da *Estancia*, mandou-o de mimo ao Dr. Mauricio, que o conservava no seu gabinete, entre os bustos dos mais distinctos medicos de todas as nações.